



LAGOA GRANDE - PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE
- PERNAMBUCO

Nível Fundamental:

Agente Comunitário de Saúde; Auxiliar de Serviços Gerais;
Carpinteiro; Cozinheiro; Eletricista; Encanador; Motorista;
Operador de Motoniveladora; Operador de Pá Carregadeira;
Operador de Retroescavadeira; Pedreiro; Pintor; e
Serralheiro.

EDITAL Nº 01/2024, DE 12 DE ABRIL DE 2024.

CÓD: SL-155AB-24
7908433253136

Língua Portuguesa

1. Fonética. Encontros Vocálicos e Consonantais. Sílabas e Tonicidade. Divisão Silábica.....	7
2. Morfologia. Componentes de um Vocábulo. Formação das Palavras.....	8
3. Significação das Palavras.....	10
4. Classes de Palavras: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição	10
5. Sintaxe: Concordância Nominal e Concordância Verbal	19
6. Acentuação Gráfica	20
7. Interpretação de Texto.....	21
8. Ortografia.....	25

Raciocínio Lógico

1. Raciocínio lógico	59
2. Estruturas lógicas.....	60
3. Lógica de argumentação. Avaliação de argumentos por diagramas de conjuntos	61
4. Diagramas lógicos	63
5. Resolução de situações-problema	66
6. Reconhecimento de seqüências e padrões.....	68

Atualidades

1. Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável e ecologia, suas inter-relações e suas vinculações históricas	73
--	----

to do país, viajava (VIAJAVAM) na bagagem da pequena elite brasileira que tivera oportunidade de estudar em Portugal.

(D) No final do século 18, haviam (HAVIA) mudanças profundas na tecnologia, com a invenção das máquinas a vapor protagonizadas pelos ingleses.

(E) Em 1776, ano da Independência dos Estados Unidos, havia nove universidades no país, incluindo a prestigiada Harvard, e chegava a três milhões de exemplares por ano a circulação de jornais.

RESPOSTA: E

34. (DPE-RR – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - FCC/2015 - adaptada) Considere o texto abaixo para responder à questão.

O pesquisador e médico sanitário Luiz Hildebrando Pereira da Silva tornou-se professor titular de parasitologia em 1997, assumindo a direção dos programas de pesquisa em Rondônia – numa das frentes avançadas da USP na Amazônia –, que reduziram o percentual de registros de malária em Rondônia de 40% para 7% do total de casos da doença na região amazônica em uma década.

(Adaptado de: revistapesquisa.fapesp.br/2014/10/09/o-cientista-das-doencas-tropicais)

... que reduziram o percentual de registros de malária em Rondônia...

O elemento que justifica a flexão do verbo acima é:

(A) casos da doença.

(B) frentes avançadas da USP na Amazônia.

(C) registros de malária.

(D) programas de pesquisa em Rondônia.

(E) investigações sobre a malária em Rondônia.

Recorramos ao texto: “assumindo a direção dos programas de pesquisa em Rondônia – numa das frentes avançadas da USP na Amazônia –, que reduziram o percentual”. O termo entre “traços” é um aposto, uma informação a mais. O verbo se relaciona com o termo anteriormente citado (programas).

RESPOSTA: D

35. (DPE-RR – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - FCC/2015 - adaptada) Considere o texto abaixo para responder à questão.

Sobre a vinda ao Brasil, Luiz Hildebrando Pereira da Silva afirmou: “Quando me aposentei na França, considerando-me ainda válido, hesitei antes de tomar a decisão de me reintegrar às atividades de pesquisa na Amazônia. Acabei decidindo. (...) Eu me um velho ranzinza se ficado na França plantando rosas”.

(Adaptado de: cremesp.org.br)

Considerado o contexto, preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

(A) tornarei – tinha

(B) tornara – tivesse

(C) tornarei – tiver

(D) tornaria – tivesse

(E) tornasse – tivera

Pelo contexto, é possível identificar que se trata de uma hipótese (se tivesse ficado na França, ele se tornaria um velho ranzinza).

RESPOSTA: D

36. (TRF 3ª REGIÃO – TÉCNICO JUDICIÁRIO - EDIFICAÇÕES - FCC/2016 - adaptada) O acréscimo de uma vírgula após o termo sublinhado não altera o sentido nem a correção do trecho:

(A) A ideia de cidade inteligente sempre aparece relacionada à abertura de bases de dados por parte dos órgãos públicos.

(B) Há experiências importantes em cidades brasileiras também.

(C) ... uma parte prioriza a transparência como meio de prestação de contas e responsabilidade política frente à sociedade civil, como a ideia de governo aberto...

(D) ...outra parte prioriza a participação popular através da interatividade, bem como a cooperação técnica para o reuso de dados abertos por entidades e empresas.

(E) Contudo, existem estudos que apontam que bastariam meros quatro pontos de dados para identificar os movimentos de uma pessoa na cidade.

Vejamos:

(A) A ideia de cidade inteligente sempre aparece, relacionada à abertura de bases de dados por parte dos órgãos públicos. = incorreta

(B) Há experiências importantes em cidades brasileiras, também. = correta

(C) ... uma parte, prioriza a transparência como meio de prestação de contas e responsabilidade política frente à sociedade civil, como a ideia de governo aberto... = incorreta

(D) ...outra parte prioriza a participação popular através da interatividade, bem como a cooperação técnica para o reuso de dados, abertos por entidades e empresas. = incorreta

(E) Contudo, existem estudos, que apontam que bastariam meros quatro pontos de dados para identificar os movimentos de uma pessoa na cidade. = incorreta

RESPOSTA: B

37. (TRF 3ª REGIÃO – TÉCNICO JUDICIÁRIO - EDIFICAÇÕES - FCC/2016) A alternativa em que a expressão sublinhada pode ser substituída pelo que se apresenta entre colchetes, respeitando-se a concordância, e sem quaisquer outras alterações no enunciado, é:

(A) A maioria das tecnologias necessárias para as cidades inteligentes já são viáveis economicamente em todo o mundo... [viável]

(B) A ideia de cidade inteligente sempre aparece relacionada à abertura de bases de dados por parte dos órgãos públicos. [relacionado]

(C) Em nome da eficiência administrativa, podem-se armazenar, por exemplo, enormes massas de dados de mobilidade urbana... [são possíveis]

(D) ...desde bases de dados de saúde e educação públicas, por exemplo, até os dados pessoais... [pública]

(E) Contudo, existem estudos que apontam que bastariam meros quatro pontos de dados... [bastaria]

Analisando:

(A) A maioria das tecnologias necessárias para as cidades inteligentes já são viáveis economicamente em todo o mundo... [viável] = já é viável

(B) A ideia de cidade inteligente sempre aparece relacionada à abertura de bases de dados por parte dos órgãos públicos. [relacionado] = teríamos que alterar a palavra “ideia” por um

- (D) “Acreditar que basta ter filhos para ser pai é tão absurdo quanto acreditar que basta ter instrumentos para ser um músico”. (Mansour Challita) / originar;
 (E) “A família é como a variola: a gente tem quando criança e fica marcado para o resto da vida”. (Sartre) / sofre.

Façamos as alterações propostas para facilitar a análise:

- (A) “Nunca é tarde para desfrutar de uma infância feliz”. (Tom Robbins) / desfrutar de;
 (B) “Você pode aprender muito com crianças. Quanta paciência você oferece, por exemplo”. (Franklin P. Jones) / oferece;
 (C) “O maior recurso natural que qualquer país pode usar são suas crianças”. (Danny Kaye) / usar;
 (D) “Acreditar que basta originar filhos para ser pai é tão absurdo quanto acreditar que basta ter instrumentos para ser um músico”. (Mansour Challita) / originar;
 (E) “A família é como a variola: a gente sofre quando criança e fica marcado para o resto da vida”. (Sartre) / sofre.

RESPOSTA: A

54. (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016) Sobre os elementos destacados do fragmento “Em verdade, seu astro não era o Sol. Nem seu país não era a vida.”, leia as afirmativas.

I. A expressão EM VERDADE pode ser substituída, sem alteração de sentido por COM EFEITO.

II. ERA O SOL formam o predicado verbal da primeira oração.

III. NEM, no contexto, é uma conjunção coordenativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I.
 (B) II e III.
 (C) I e II.
 (D) III.
 (E) I e III.

Na alternativa II – “era o Sol” formam o predicado nominal.

RESPOSTA: E

55. (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016) Do ponto de vista da norma culta, a única substituição pronominal realizada que feriu a regra de colocação foi:

- (A) “Chamavam-lhe o passarinho.” = Lhe chamavam o passarinho.
 (B) “O mundo inteiro se fabulava.” = O mundo inteiro fabulava-se.
 (C) “Eles se igualam aos bichos silvestres, concluíam” = Eles igualam-se aos bichos silvestres, concluíam.
 (D) “Os brancos se inquietavam com aquela desobediência” = Os brancos inquietavam-se com aquela desobediência.
 (E) “O remédio, enfim, se haveria de pensar.” = O remédio, enfim, haver-se-ia de pensar.

Não se inicia um período com pronome oblíquo.

RESPOSTA: A

56. (METRÔ/SP – TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO – FCC/2014) Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que se mantém corretamente no singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

- (A) ...cada toada representa uma saudade... (todas as toadas)
 (B) Acrescenta o antropólogo Allan de Paula Oliveira... (os an-

tropólogos)...

(C) A canção popular conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares)

(D) Num tempo em que homem só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens)

(E) ...’sertanejo’ passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul)

(A) representa uma saudade... (todas as toadas) = representam

(B) Acrescenta (os antropólogos)... = acrescentam

(C) conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares) = conservam

(D) só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens) = cantavam

(E) passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul) = passou (o termo ficará entre aspas, significando um apelido)

RESPOSTA: E

57. (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016) Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção linguística:

I. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento “Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.”, deveria ser acentuado.

II. Nas frases “O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar.” / “desdobrando-se em outras felizes EXISTÊNCIAS”, as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

III. Na frase “– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.”, o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e III.
 (E) II e III.

Analisemos:

I. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento “Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.”, deveria ser acentuado = errado (o único que deve receber acento grave é “aquela”, neste caso)

II. Nas frases “O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar.” / “desdobrando-se em outras felizes EXISTÊNCIAS”, as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

Remédio – paroxítona terminada em ditongo / existência - paroxítona terminada em ditongo

III. Na frase “– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.”, o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial. = função anafórica é a relação de um termo com outro que será citado (esses pássaros)

RESPOSTA: E

RESPOSTA: “E”.

71. (Governo do distrito federal – cadastro reserva para o metrô/df – administrador - iades/2014 - adaptada) Conforme a norma-padrão, a oração “As obras foram iniciadas em janeiro de 1992” poderia ser reescrita da seguinte maneira:

- (A) Iniciou-se as obras em janeiro de 1992.
- (B) Se iniciou as obras em janeiro de 1992.
- (C) Iniciaram-se as obras em janeiro de 1992.
- (D) Teve início as obras em janeiro de 1992.
- (E) Deu-se início as obras em janeiro de 1992.

Podemos ir por eliminação: em “A”, o correto seria “iniciaram-se”; em “B”, não podemos iniciar um período com pronome (iniciou-se, ou melhor, iniciaram-se – como em “A”); em “D”: tiveram início; “E”: deu-se início às obras. Portanto, chegamos à resposta correta – pelo caminho mais longo. O caminho mais curto é transformar a voz passiva analítica (a do enunciado) em sintética: Iniciaram-se as obras.

*Dica: a passiva sintética tem o “se” (pronome apassivador). Sintética = Se (memorize!)

RESPOSTA: C

72. (MPE-SP – OFICIAL DE PROMOTORIA - VUNESP/2016)

O SBT fará uma homenagem digna da história de seu proprietário e principal apresentador: no próximo dia 12 [12.12.2015] colocará no ar um especial com 2h30 de duração em homenagem a Silvio Santos. É o dia de seu aniversário de 85 anos.

(<http://tvefamosos.uol.com.br/noticias>)

As informações textuais permitem afirmar que, em 12.12.2015, Sílvio Santos completou seu

- (A) octogenário quinquagésimo aniversário.
- (B) octogésimo quinto aniversário.
- (C) octingentésimo quinto aniversário.
- (D) otogésimo quinto aniversário.
- (E) oitavo quinto aniversário.

RESPOSTA: B

73. (MPE-SP – OFICIAL DE PROMOTORIA - VUNESP/2016 - adaptada) Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão e aos sentidos do texto.

- (A) As parcerias nipo-brasileiras pautam-se em cooperação para contornar as tragédias.
- (B) Tanto o Brasil quanto o Japão estão certos que as parcerias nipo-brasileiras renderão bons frutos.
- (C) A experiência do Japão mostra que não há como discordar com as parcerias nipo-brasileira.
- (D) A catástrofe vivida em Mariana revela de que são importantes as parcerias nipo-brasileiras.
- (E) Não se pode esquecer a irrelevância dos momentos de tragédia e das parcerias nipo-brasileira.

Acertos:

- (A) As parcerias nipo-brasileiras pautam-se em cooperação para contornar as tragédias.
- (B) Tanto o Brasil quanto o Japão estão certos (DE) que as parcerias nipo-brasileiras renderão bons frutos.

(C) A experiência do Japão mostra que não há como discordar com as parcerias nipo-brasileira (BRASILEIRAS).

(D) A catástrofe vivida em Mariana ~~revela de que~~ (REVELA QUE) são importantes as parcerias nipo-brasileiras.

(E) Não se pode esquecer a irrelevância dos momentos de tragédia e das parcerias nipo-brasileira(BRASILEIRAS).

RESPOSTA: A

74. (MPE-SP – OFICIAL DE PROMOTORIA - VUNESP/2016) Observe:

Acostumados _____ tragédias naturais, os japoneses geralmente se reerguem em tempo recorde depois de catástrofes.

Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava _____ viver a sua rotina.

Um tsunami chegou _____ costa nordeste do Japão em 2011, deixando milhares de mortos e desaparecidos.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) às ... a ... à
- (D) as ... a ... à
- (E) às ... à ... a

Acostumados ÀS tragédias naturais, os japoneses geralmente se reerguem em tempo recorde depois de catástrofes.

Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava A viver a sua rotina.

Um tsunami chegou À costa nordeste do Japão em 2011, deixando milhares de mortos e desaparecidos.

RESPOSTA: C

75. (MPE-SP – OFICIAL DE PROMOTORIA - VUNESP/2016) Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do verbo, em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Caso Minas Gerais usa a experiência do Japão, pode superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.
- (B) Se Minas Gerais se propuser a usar a experiência do Japão, poderá superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.
- (C) Se o Japão se dispor a auxiliar Minas Gerais, Mariana é superada e os danos ambientais e sociais recuperados.
- (D) Se o Japão manter seu auxílio a Minas Gerais, Mariana poderá ser superada e os danos ambientais e sociais recuperados.
- (E) Caso Minas Gerais faz uso da experiência do Japão, poderá superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.

Analise:

- (A) Caso Minas Gerais usa (USE) a experiência do Japão, pode (PODERÁ) superar Mariana e recuperar (RECUPERERÁ) os danos ambientais e sociais.
- (B) Se Minas Gerais se propuser a usar a experiência do Japão, poderá superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.
- (C) Se o Japão se dispor (DISPUSER) a auxiliar Minas Gerais, Mariana é (SERÁ) superada e os danos ambientais e sociais recuperados.

De acordo com o que prescreve a norma-padrão acerca do emprego das classes de palavra e da concordância verbal, assinale a alternativa que apresenta outra redação possível para o período “A economia brasileira já faz isso há séculos.”

- (A) A economia brasileira já faz isso tem séculos.
- (B) A economia brasileira já faz isso têm séculos.
- (C) A economia brasileira já faz isso existe séculos.
- (D) A economia brasileira já faz isso faz séculos.
- (E) A economia brasileira já faz isso fazem séculos.

O “há” foi empregado no sentido de tempo passado, portanto pode ser substituído por “faz”, no singular: “faz séculos”.

RESPOSTA: “D”.

82. (TJ-PA - Médico psiquiatra - VUNESP - 2014) Feitas as adequações necessárias, a reescrita do trecho – O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. – permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A inviolabilidade e o sigilo das comunicações...

- (A) ... Mantêm-se garantidos pelo marco civil.
- (B) ... Mantém-se garantidos pelo marco civil.
- (C) ... Mantêm-se garantido pelo marco civil.
- (D) ... Mantém-se garantidas pelo marco civil.
- (E) ... Mantêm-se garantidas pelo marco civil.

O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações = O verbo “manter” será empregado no plural, concordando com “inviolabilidade” e “sigilo”, portanto teremos: mantêm-se. Descartamos os itens B e D. Como temos dois substantivos de gêneros diferentes, podemos usar o verbo no masculino ou concordar com o gênero do mais próximo, no caso, “sigilo”. Teremos, então: garantidos (plural, pois temos dois núcleos – inviolabilidade e sigilo). Assim, chegamos à resposta: mantêm-se / garantidos.

RESPOSTA: A

83. (TJ-PA - Médico psiquiatra - VUNESP - 2014) Leia o seguinte fragmento de um ofício, citado do Manual de Redação da Presidência da República, no qual expressões foram substituídas por lacunas.

Senhor Deputado

Em complemento às informações transmitidas pelo telegrama n.º 154, de 24 de abril último, informo _____ de que as medidas mencionadas em _____ carta n.º 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto n.º 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).

(<http://www.planalto.gov.br>. Adaptado)

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo às orientações oficiais a respeito do uso de formas de tratamento em correspondências públicas, é:

- (A) Vossa Senhoria ... tua.
- (B) Vossa Magnificência ... sua.
- (C) Vossa Eminência ... vossa.
- (D) Vossa Excelência ... sua.
- (E) Sua Senhoria ... vossa.

Podemos começar pelo pronome demonstrativo. Mesmo utilizando pronomes de tratamento “Vossa” (muitas vezes confundido com “vós” e seu respectivo “vosso”), os pronomes que os acompanham deverão ficar sempre na terceira pessoa (do plural ou do singular, de acordo com o número do pronome de tratamento). Então, em quaisquer dos pronomes de tratamento apresentados nas alternativas, o pronome demonstrativo será “sua”. Descartamos, então, os itens A, C e E. Agora recorramos ao pronome adequado a ser utilizado para deputados. Segundo o Manual de Redação Oficial, temos:

Vossa Excelência, para as seguintes autoridades:

(B) do Poder Legislativo: Presidente, Vice-Presidente e Membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal (...).

RESPOSTA: D

84. (Prefeitura de Paulista/PE – Recepcionista – UPENET/2014) Sobre ACENTUAÇÃO, assinale a alternativa cuja tonicidade de ambos os termos sublinhados recai na antepenúltima sílaba.

- (A) “Ele pode acontecer por influência de fatores diversos...” - “infalível de aprovação para o candidato...”
- (B) “...que podem ser considerados a fórmula infalível...” - “que pretende enfrentar uma seleção pública.”
- (C) “...quando o conteúdo não é lembrado justamente...” - «Ele pode acontecer por influência de fatores diversos...”
- (D) “Esforço, preparo, dedicação e estudo intenso...” - “pretende enfrentar uma seleção pública.»
- (E) “...quando o conteúdo não é lembrado...” - “pode acontecer por influência de fatores diversos...”

O exercício quer que localizemos palavras proparoxítonas

- (A) influência = paroxítona terminada em ditongo / infalível = paroxítona terminada em L
- (B) fórmula = proparoxítona / pública = proparoxítona
- (C) conteúdo = regra do hiato / influência = paroxítona terminada em ditongo
- (D) dedicação = oxítona / seleção = oxítona
- (E) é = monossílaba / influência = paroxítona terminada em ditongo

RESPOSTA: B

85. (Prefeitura de Osasco/SP - Motorista de Ambulância – FGV/2014) “existe um protocolo para identificar os focos”. Se colocássemos o termo “um protocolo” no plural, uma forma verbal adequada para a substituição da forma verbal “existe” seria:

- (A) hão.
- (B) haviam.
- (C) há.
- (D) houveram.
- (E) houve.

O verbo “haver”, quando utilizado no sentido de “existir” – como proposto no enunciado – não sofre flexão, não vai para o plural. Teríamos “existem protocolos”, mas “há protocolos”.

RESPOSTA: C

86. (Polícia Civil/SC – Agente de Polícia – ACAFE/2014) Na frase “Meu amigo fora lá fora buscar alguma coisa, e eu ficara ali, sozinho, naquela janela, presenciando a ascensão da lua cheia”, as palavras destacadas correspondem, morfologicamente, pela ordem, a:

- (C) No futuro, devem haver = deve haver
 (D) Pode existir obstáculos = podem existir
 (E) Pode surgir novas tecnologias = podem surgir

RESPOSTA: B

91. (antag – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS – cespe/2014 - adaptada) Estaria mantida a correção gramatical do trecho “a Internet tem potencial cuja dimensão não deve ser superdimensionada” caso se empregasse o artigo a antes do substantivo “dimensão”.

- () CERTO
 () ERRADO

Após o pronome relativo “cujo” não deve existir artigo.

RESPOSTA: ERRADO

92. (Prefeitura de Osasco – Farmacêutico – FGV/2014) “Esses produtos podem ser encontrados nos supermercados com rótulos como ‘sênior’ e com características adaptadas às dificuldades para mastigar e para engolir dos mais velhos, e preparados para se encaixar em seus hábitos de consumo”. O segmento “para se encaixar” pode ter sua forma verbal reduzida adequadamente desenvolvida em

- (A) para se encaixarem.
 (B) para seu encaixotamento.
 (C) para que se encaixassem.
 (D) para que se encaixem.
 (E) para que se encaixariam.

As orações subordinadas reduzidas são aquelas que não apresentam conjunção. Para torná-las desenvolvidas, basta acrescentarmos a conjunção: “para que se encaixem”.

RESPOSTA: D

93. (Tribunal de Justiça/go – analista judiciário – FGV/2014 - adaptada) A frase “que foi trazida pelo instituto Endeavor” equivale, na voz ativa, a:

- (A) que o instituto Endeavor traz;
 (B) que o instituto Endeavor trouxe;
 (C) trazida pelo instituto Endeavor;
 (D) que é trazida pelo instituto Endeavor;
 (E) que traz o instituto Endeavor.

Se na voz passiva temos dois verbos, na ativa teremos um: “que o instituto Endeavor trouxe” (manter o tempo verbal no pretérito – assim como na passiva).

RESPOSTA: B

94. (Polícia Militar/SP – oficial administrativo – vunesp/2014) Considere o trecho a seguir.

Já _____ alguns anos que estudos a respeito da utilização abusiva dos smartphones estão sendo desenvolvidos. Os especialistas acreditam _____ motivos para associar alguns comportamentos dos adolescentes ao uso prolongado desses aparelhos, e _____ alertado os pais para que avaliem a necessidade de estabelecer limites aos seus filhos.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) faz ... haver ... têm
 (B) fazem ... haver ... tem
 (C) faz ... haverem ... têm
 (D) fazem ... haverem ... têm
 (E) faz ... haverem ... tem

Já FAZ (sentido de tempo: não sofre flexão) alguns anos que estudos a respeito da utilização abusiva dos smartphones estão sendo desenvolvidos. Os especialistas acreditam haver (sentido de existir: não varia) motivos para associar alguns comportamentos dos adolescentes ao uso prolongado desses aparelhos, e TÊM (concorda com o termo “os especialistas”) alertado os pais para que avaliem a necessidade de estabelecer limites aos seus filhos.

Temos: faz, haver, têm.

RESPOSTA: A

95. (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014 - adaptada) ... e então percorriam as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... e de lá por navios que contornam a Índia...
 (B) ... era a capital da China.
 (C) A Rota da Seda nunca foi uma rota única...
 (D) ... dispararam na última década.
 (E) ... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...

Percorriam = Pretérito Imperfeito do Indicativo

A = contornam – presente do Indicativo

B = era = pretérito imperfeito do Indicativo

C = foi = pretérito perfeito do Indicativo

D = dispararam = pretérito mais-que-perfeito do Indicativo

E = acompanham = presente do Indicativo

RESPOSTA: B

96. (SABESP – TECNÓLOGO – FCC/2014) A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) que permitiu à civilização = que lhe permitiu
 (B) envolveu diferentes fatores = envolveu-os
 (C) para fazer a dragagem = para fazê-la
 (D) que desviava a água = que lhe desviava
 (E) supriam a necessidade = supriam-na

(A) que permitiu à civilização = que lhe permitiu = correta

(B) envolveu diferentes fatores = envolveu-os = correta

(C) para fazer a dragagem = para fazê-la = correta

(D) que desviava a água = que lhe desviava = que a desviava

(E) supriam a necessidade = supriam-na = correta

RESPOSTA: D

97. (Polícia civil/sp – oficial administrativo – vunesp/2014) Assinale a alternativa em que a reescrita da frase – Os bons mecânicos sabiam lidar com máquinas e construir toda espécie de engenhoca. – está correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua.

(A) Toda espécie de engenhoca eram construídas por bons mecânicos, os quais sabia lidar com máquinas.

(B) Toda espécie de engenhoca era construída por bons mecânicos, os quais sabia lidar com máquinas.

que deveriam estar flexionados (sucederam-se, existiram, aconteceram), não estão. Restou-nos a alternativa com a opção correta: ocorreram.

RESPOSTA: A

109. (ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO/SP - ANALISTA FERROVIÁRIO - OFICINAS – ELÉTRICA – IDERH/2014) Considere os numerais sublinhados a seguir:

I (...) Copa do Mundo de 2014 (...)

II (...) primeiro jogo (...)

III (...) três unidades (...)

IV (...) mais de 10 anos.

Tais numerais são classificados, CORRETA e respectivamente, de cima para baixo, como:

(A) Cardinal, ordinal, cardinal e cardinal.

(B) Cardinal, cardinal, ordinal e cardinal.

(C) Cardinal, cardinal, ordinal e multiplicativo.

(D) Cardinal, fracionário, ordinal e cardinal.

(E) Cardinal, fracionário, multiplicativo e cardinal.

Podemos responder por eliminação, o que nos ajudaria a chegar à resposta correta rapidamente. Veja: ORDinal lembra ORDem = a alternativa que representa um numeral ordinal é a II – o que nos leva a procurar o item que tenha “ordinal” como segundo elemento da classificação. Chegamos à letra A – única resposta correta!

RESPOSTA: A

110. (ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO/SP - ANALISTA FERROVIÁRIO - OFICINAS – ELÉTRICA – IDERH/2014) Nas alternativas abaixo, apenas UM vocábulo DEVE, NECESSARIAMENTE, ser acentuado. Assim, assinale a opção CORRETA.

(A) Intimo.

(B) Ate.

(C) Miséria.

(D) Polícia.

(E) Amem.

(A) Intimo – eu a intimo a comparecer... (verbo) / amigo íntimo (adjetivo)

(B) Ate – quer que eu ate o nó? (verbo) / Ele veio até mim (preposição)

(C) Miséria. – deve ser acentuada (miséria – substantivo)

(D) Polícia – ela não se policia (verbo – igual “vigiar”, “controlar”) / Quero trabalhar na polícia! (substantivo)

(E) Amem – (verbo) / amém (interjeição)

Que Deus o abençoe! Amém! Que vocês se amem! Amém!

RESPOSTA: C

111. (CGE-MA - AUDITOR - CONHECIMENTOS BÁSICOS - FGV/2014) “...Marx e Engels e outros pensadores previram um futuro redentor...”. Nesse segmento o verbo irregular prever é conjugado de forma correta no pretérito perfeito do indicativo.

Assinale a frase em que a forma desse mesmo verbo está conjugada de forma errada.

(A) Quando ele prever o resultado, todos se espantarão.

(B) Elas preveem coisas impossíveis

(C) Espero que elas prevejam boas coisas.

(D) Ela já previra o resultado, antes de a partida terminar.

(E) Se todos previssem a vida, ela seria diferente.

Cuidado com a pegadinha! O enunciado quer a alternativa Incorreta. Teremos 4 corretas!

(A) Quando ele prever o resultado, todos se espantarão. = quando ele prever

(B) Elas preveem coisas impossíveis = correta

(C) Espero que elas prevejam boas coisas = correta

(D) Ela já previra o resultado, antes de a partida terminar = correta

(E) Se todos previssem a vida, ela seria diferente = correta

RESPOSTA: A

112. (MINISTÉRIO PÚBLICO/SP – AUXILIAR DE PROMOTÓRIA – VUNESP/2014) Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo da crase.

(A) Os meninos querem que a chuva comece à cair.

(B) E os meninos ficam à espera de chuva intensa.

(C) As borboletas vão de um jardim à outro.

(D) Mas a chuva não chega à ninguém.

(E) As borboletas ainda não perceberam à leve chuva.

(A) Os meninos querem que a chuva comece à cair = a cair (verbo no infinitivo)

(B) E os meninos ficam à espera de chuva intensa = correta (dica: dá para substituir por “esperando”)

(C) As borboletas vão de um jardim à outro = a outro (palavra masculina)

(D) Mas a chuva não chega à ninguém = a ninguém (pronome indefinido)

(E) As borboletas ainda não perceberam à leve chuva = a leva (objeto direto, sem preposição)

RESPOSTA: B

113. (IBGE - SUPERVISOR DE PESQUISAS – ADMINISTRAÇÃO - CESGRANRIO/2014) Em “Há políticas que reconhecem a informalidade”, ao substituir o termo destacado por um pronome, de acordo com a norma-padrão da língua, o trecho assume a formulação apresentada em:

(A) Há políticas que a reconhecem.

(B) Há políticas que reconhecem-a.

(C) Há políticas que reconhecem-na.

(D) Há políticas que reconhecem ela.

(E) Há políticas que lhe reconhecem.

Primeiramente identifiquemos se temos objeto direto ou indireto. Reconhece o quê? Resposta: a informalidade. Pergunta e resposta sem preposição, então: objeto direto. Não utilizaremos “lhe” – que é para objeto indireto. Como temos a presença do “que” – independente de sua função no período (pronome relativo, no caso!) – a regra pede próclise (pronome oblíquo antes do verbo): que a reconhecem.

RESPOSTA: A

114. (UNESP - CAMPUS DE ARARAQUARA/FCL - ASSISTENTE OPERACIONAL II – JARDINAGEM – VUNESP/2014) As discussões na internet _____ o consumidor _____ buscar preços mais _____.

(A) leva ... à ... vantajoso.

(B) levam ... à ... vantajosos.

(C) leva ... a ... vantajoso.